

**Organizado por: Marina Alves Amorim,  
Maria Isabel Araújo Rodrigues e Letícia Godinho**

# **Histórias de Gestores Governamentais**

Formação e Experiência Profissional de  
Egressos do Curso de Administração Pública  
(Csap) da Fundação João Pinheiro (FJP)

**Belo Horizonte  
Fundação João Pinheiro | 2019**





## ANDRESA LINHARES DE OLIVEIRA NUNES

Conheci o Curso de Administração Pública por intermédio da minha saudosa mãe. Tinha muita dúvida entre os cursos de Direito e Administração, mas optei pela Administração. Na época, minha mãe trabalhava no Bemge e viu a divulgação do CSAP. Ela me aconselhou: Olha, eu acho que é uma boa oportunidade!

Pelo meu contexto de vida, sabia que não existia opção de cursar faculdade privada. Então precisava buscar alternativas em instituições públicas, preferencialmente em Belo Horizonte, porque me mudar para o interior seria complicado.

Ao conhecer a proposta do curso da Escola de Governo, eu me interessei e decidi prestar o Concurso Público para o Curso de Administração Pública e o vestibular para o curso de Administração na UFMG, sendo que o CSAP era a minha primeira opção. Mais ou menos durante um ano, consegui conciliar os dois cursos; mas, por vocação, acabei optando pelo CSAP.

## CÍNTIA RODRIGUES SANTOS

No final de minha adolescência, procurava por uma profissão que pudesse me garantir uma base financeira, embora quisesse estudar música. Na época, prestei meu primeiro vestibular para o curso de Ciências Econômicas na UFMG, pois tinha mais facilidade na área de exatas. O curso de música foi deixado de lado, pelo menos naquele momento, pelo medo da complexidade do mercado de trabalho para o músico profissional e por ser uma pessoa com deficiência, o que poderia dificultar ainda mais a minha inserção naquele mercado.

Sendo assim, minha busca foi por uma profissão que apresentasse uma garantia mínima de emprego. Em princípio, não conhecia a Fundação João Pinheiro, mas, orientada por algumas professoras do Ensino Médio, fiquei interessada pelo Curso de Administração Pública. Prestei o concurso público e o vestibular, mas fui aprovada para ingressar apenas no Curso de Administração Pública.

## EMANUEL CAMILO DE OLIVEIRA MARRA

Terminei o Ensino Médio em uma escola pública municipal de Contagem, o que era algo atípico, porque normalmente o Ensino Médio é ministrado pela rede estadual. Na ocasião, não conhecia o Curso de Administração Pública da Escola de Governo e não imaginava que existia uma de Escola de Governo com possibilidade de ingresso em uma carreira de Estado, após conclusão do curso.

Conheci o CSAP no primeiro dia de aula do cursinho, quando um aluno da escola foi conversar sobre o curso. Naquela época, vivia um momento de apreensão e indefinição, pois não sabia ao certo o que fazer e o que queria da vida, embora já existisse a preocupação de como entrar no mercado de trabalho. Ao tomar conhecimento do CSAP, resolvi pesquisar melhor sobre o curso e a Fundação João Pinheiro, para conhecer essa característica singular da escola, que oferece um curso de graduação e possibilita o ingresso em uma carreira pública.

Depois de pesquisar, ao conversar com meu pai, recebi o seguinte conselho: *Emanuel, na década de 90, eu tinha ouvido falar dessa Escola de Governo. Tenta mesmo, que é legal!*. Com esse incentivo do meu pai e já com certa simpatia pelo

ambiente e pelas relações de trabalho no setor público, decidi prestar o concurso público para o Curso de Administração Pública.

Ao mesmo tempo em que me preparava para ingressar no CSAP, eu estava cursando História, o que me dava algum grau de emancipação intelectual e acadêmica, me dando mais segurança. Prestar o concurso público foi sofrido, fui aprovado apenas na quarta tentativa. Àquela época, achava o processo difícil e injusto; não existiam cotas raciais e sociais.

### FLÁVIA ALVES GUIMARÃES

Descobri o Curso de Administração Pública da Escola de Governo por acaso, enquanto estudava um material que havia conseguido emprestado. Por coincidência, o edital para ingresso no ano seguinte estava com período de inscrições aberto, e fiz minha inscrição. Na pesquisa que realizei sobre a Fundação João Pinheiro, descobri que o curso ofertava uma bolsa de estudo, o que era muito interessante – eu sabia que precisava de uma fonte de renda, pois meus pais não tinham condições de arcar com o custo de um curso superior ou da minha permanência em Belo Horizonte.

Antes disso, a minha primeira opção era o curso de Engenharia de Produção na Universidade Federal de Minas Gerais. Quando foi publicado o resultado positivo da primeira etapa da UFMG, foi também publicado o resultado da Escola de Governo. Na época o pensamento era: *Ah, mesmo se eu passar na segunda etapa da UFMG, será que eu quero ir para lá?* A bolsa de estudo oferecida pela Escola de Governo chamava muito a atenção. Era uma ideia muito... Não existia a ideia de entrar para o Estado!

Então, existiam duas possibilidades interessantes. Como não fui aprovada na segunda etapa da UFMG, o dilema terminou, e ingressei no Curso de Administração Pública. O CSAP se tornou

a minha primeira opção ao longo do processo, quando comecei a ponderar o que seria melhor. E, nessa decisão, sem dúvida, a bolsa de estudo pesou muito, pois o desejo era, de alguma forma, ser mais independente. Havia ainda um sentimento de não querer que meus pais se sentissem pressionados a ajudar, pois minha irmã caçula ainda estava na escola, e meus pais não tinham uma situação financeira confortável.

Ao me mudar para Belo Horizonte e iniciar o curso, entendi o que era administração pública e fiquei mais interessada, gostei mais do curso. Hoje, não sei o que faria se tivesse ingressado no curso de Engenharia, pois não tem nada a ver com o meu perfil! Foi um alívio ter realizado a escolha certa.

### GLICÉLIO RAMOS SILVA

Sou deficiente visual desde os 13 anos de idade. Queria ingressar no curso de Direito, para, em seguida, prestar um concurso público. Foi no cursinho preparatório para o vestibular, junto com outro colega deficiente visual, que fui chamado por um professor que contou sobre o Curso de Administração Pública da Fundação João Pinheiro. O professor contou que, no Curso, após cumprir alguns requisitos e após a formatura, o egresso já saía com o cargo garantido no Estado. Ao pesquisar sobre o curso, fiquei interessado e prestei o Concurso Público, junto com um colega. Nós dois fomos aprovados e ingressamos no CSAP.

### HIGOR ALFREDO DAMASO DA SILVA

Fiquei sabendo do Curso de Administração Pública da Escola de Governo por meio de um amigo. E ele me contou que o estudante recebia até uma bolsa de estudo. Foi quando decidi que, se não

ingressasse em faculdade alguma das que queria (Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, Engenharia Civil, alguma coisa assim), tentaria o Curso de Administração Pública. Depois de algumas tentativas, passei no Curso de Administração Pública e em outras faculdades, mas Administração Pública foi o que mais chamou minha atenção.

É que conversei com algumas pessoas que já haviam estudado na Escola de Governo, e elas elogiaram bastante o curso. Também investiguei na internet e descobri que a Fundação era uma instituição de pesquisa. Por isso, imaginei que os professores eram seus pesquisadores. Considerando o excelente currículo acadêmico dos pesquisadores, pensei que, no mínimo, após me formar, teria um diploma respeitado.

Não tinha conhecimento de que se tratava de um concurso público. Tomei conhecimento de que o curso se tratava de uma segunda etapa de um concurso público, somente após o meu ingresso. Após ingressar no curso, apaixonei-me pelo setor público.

### JAIME AUGUSTO FREITAS QUEIROZ

Sou egresso da primeira turma do CSAP e já havia me graduado em Filosofia quando ingressei no curso. Não conhecia quase nada de administração. Por isso, o ingresso no curso foi muito mais pela expectativa de realizar um concurso.

O Curso de Administração Pública, na verdade, foi o meu segundo curso superior e uma opção muito diferente, se comparada à da minha família, porque quase todo mundo é professor. Mas, como era o segundo curso, todos acompanhavam com aquela expectativa de que eu tivesse acertado na escolha daquilo que eu gostava de fazer e de que fosse uma carreira boa.

### JULYE BESERRA

Cursar administração pública ou gestão pública sempre foi minha primeira opção. Escolhi o curso da Escola de Governo a partir do Guia do Estudante, que classificou o Curso como o melhor do país. Após minha aprovação no concurso público, eu me mudei de São Paulo, onde morava, para Belo Horizonte.

### MARIA DE FÁTIMA PACHECO FLEURY

Antes de ingressar no Curso de Administração Pública, cursei Ciências Sociais. Dediquei-me muito ao curso de Ciências Sociais, pois achava excelente a discussão teórica, embora tivesse o conhecimento que, no Brasil, poucos conhecimentos das Ciências Sociais eram aplicados, a não ser de uma forma cíclica. Por isso, sempre busquei uma atividade prática na administração pública, onde fosse possível aplicar os conhecimentos de Ciências Sociais.

Quando fui aprovada para ingresso na terceira turma do CSAP, eu fiquei muito feliz. Parte do curso era o conhecimento teórico das Ciências Sociais, de que eu gostava, e parte, a prática que eu buscava. Por isso, eu me encaixei bem no curso. Lidar com a sociedade, com questões políticas, de administração pública, é algo de que gosto de fazer!

## MÔNICA MOREIRA ESTEVEZ BERNARDI

Iniciei minha carreira na Fundação João Pinheiro como técnica de atividade de pesquisa e, desde então, trabalho no serviço público. Sou também graduada em Direito pela Faculdade Milton Campos.

Conheci o curso vendo os cartazes nos murais da própria Fundação João Pinheiro; na época, era pouco divulgado. Considerei a proposta interessante, já era servidora e estava em uma fase da vida em que me preparava para ingressar em um curso superior. Além disso, por ter acabado de ingressar no serviço público, considerei interessante me formar também em administração pública.

Chamou-me a atenção o quanto o curso ainda se adaptava ao que estava pensando em fazer, que era o curso de Direito. Mas o Curso de Administração Pública não foi minha primeira opção, não o conhecia antes. Naquela época, vi o curso como uma oportunidade de aprendizagem, de aperfeiçoamento.

## RODRIGO DINIZ LARA

Quería ingressar em um curso na área de administração, não necessariamente administração pública. Não conhecia o Curso de Administração Pública a fundo, mas o vi como uma oportunidade. Além de oferecer uma bolsa de estudo, ainda garantia um emprego. Ao longo do curso, percebi que não apenas isso era o importante para mim, pois a área da administração pública tem alguns pontos bem interessantes.

Depois que ingressei no Curso de Administração Pública, percebi que foi uma das melhores escolhas da minha vida! Minha mulher também é egressa do curso, e nós nos graduamos na mesma turma.

## THIAGO BERNARDO BORGES

Estudei em escola pública, até a antiga quarta série. Depois, consegui uma bolsa de estudos no Colégio Padre Eustáquio, que fica na mesma rua da escola pública onde estudava. O Ensino Médio eu cursei no Sebrae (técnico em Administração), também com bolsa de estudo.

O primeiro vestibular que prestei foi para Medicina na Universidade Federal de Minas Gerais. Somente na segunda tentativa, prestei vestibular para Administração. Embora quisesse ser médico, minha escolha final levou em consideração o fato de meu pai trabalhar no comércio e de minha mãe ser contadora.

Conheci a Escola de Governo por intermédio de um dos meus colegas, que comentou sobre a Fundação João Pinheiro e a existência da bolsa para dedicação aos estudos na graduação. A ideia da Medicina foi dando lugar à vontade de fazer algo que pudesse ajudar a sociedade. Mas não foi pela bolsa que escolhi, em princípio, o Curso de Administração Pública. Foi pela oportunidade de fazer alguma coisa diferente, no que seria o setor público, embora não soubesse como era o seu funcionamento. Ingressei no Curso de Administração Pública após três tentativas e, ao mesmo tempo, cursei Ciências Contábeis na UFMG.